

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP DO PORTO DE FORTALEZA – 2019

DATA E HORA: 13/12/2019 às 08:30hs

LOCAL: Sala de Reuniões da CDC

CONVIDADOS: **Fernando Paiva Nunes e Aldo Sidney O. Albuquerque** (Representantes da ANTAQ); **José Roberto** (Representante da Capitania dos Portos).

EXPEDIENTE

I. **Verificação do quórum e abertura da reunião:**

O Presidente do Conselho, Fábio Lavor, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos na última reunião do Conselho no ano de 2019 e solicitou uma breve apresentação de todos os membros presentes.

II. **Apresentação e posse dos membros presentes, a ser consignada em Ata:**

O Sr. Oswaldo George Fontenele tomou posse como conselheiro titular, representando a Classe dos Trabalhadores, indicado pelo Sindicato dos Empregados em Empresa de Exploração de Serviços Portuários do Estado de Ceará – SINDEPOR.

III. **Aprovação da Ata da 4ª reunião ordinária do CAP em 2019:**

A ata foi submetida à aprovação do plenário pelo Presidente e aprovada por unanimidade.

IV. **Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho:**

O Presidente do Conselho informou que encaminhou os comentários referentes ao Plano Mestre realizados pelo CAP e ressaltou que solicitou ao Dr. Tetsu Koike especial atenção aos aspectos levantados durante à última reunião. Informou, ainda, que o Plano Mestre será publicado em breve.

ORDEM DO DIA

V. **Áreas autorizadas para Uso Oneroso. Relatora: Mayhara Chaves – Presidente da Companhia Docas do Ceará.**

A Diretora-Presidente, Mayhara Chaves, iniciou sua apresentação informando que foram autorizadas as concessões de três áreas consideradas não operacionais do Porto, o Cais Pesqueiro localizado na área anteriormente cedida à empresa De Francesco, área denominada Pátio de Triagem para instalação industrial destinada à atividade de produção e comercialização de combustíveis líquidos e área do Porto para utilização como apoio às obras de implantação do VLT Parangaba - Mucuripe. No tocante à elaboração do edital, a Diretora informou que os estudos foram iniciados, bem

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

como a análise das documentações para que a licitação seja publicada em breve. A perspectiva é que até fevereiro/2020 já estejam com duas 2 licitações publicadas. De acordo com Dra. Mayhara, a Companhia deixa de ter custos com a segurança dessas áreas e passa a ter receita.

A Diretora Mayhara ressaltou que, para alcançar os objetivos desejados, está fortalecendo os setores, onde foram exoneradas algumas pessoas e foram substituídas por empregados da casa, e que foram publicadas duas seleções públicas para assumir cargos dentro da Companhia e foram recebidos vários currículos. Com isso, a Diretora destacou os resultados positivos, como a redução de custo de aproximadamente 10% da folha de pagamento, o crescimento do nível técnico das equipes e o alcance dos objetivos de forma mais rápida.

O Presidente do CAP, Dr. Fábio Lavor, comunicou que percebeu a atenção às diretrizes do Ministério da Infraestrutura sendo concretizadas na Companhia Docas do Ceará, que é o olhar dos dois “lados” do fluxos de caixa, ou seja, realizar concessões de uso oneroso de áreas ociosas que possibilitam o aumento das receitas para a Companhia, bem como corte de despesas onde há uma racionalidade, enxergando onde é necessário e se há espaço para a eventual adequação. Ele ressaltou que essas decisões fazem o Porto gerar negócios, economia, emprego, e isso reflete em uma série de avanços dentro do país, isto é, aproveitar o cenário positivo onde o ambiente está propício, levantar discussões, mostrar projetos e plantar as sementes para colher os frutos posteriormente. O Presidente do CAP deixou registrado que a grande mudança do cenário do Porto é perceptível, tendo o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Fortaleza observado que uma Direção técnica facilita o diálogo, abre portas e oportuniza uma série de investimentos, que foram feitos no Porto, ou seja, a grande expansão Portuária do Ceará. O Mucuripe está abraçado pela cidade, e apesar de não ter fisicamente espaço para crescer, vai crescer na eficiência, na recuperação de cargas, na melhor utilização do espaço do Porto e na movimentação.

O membro do CAP, Sr. Francisco José Lima Matos, ressaltou que com a chegada da Dra. Mayhara é perceptível a mudança para melhor. Ressaltou que com os excelentes profissionais estão conseguindo fazer um bom trabalho para mudar a realidade que o Porto vivia.

Quanto ao Terminal de Camocim, a Dra Mayhara informou que há alguns anos o Terminal foi decretado como Terminal Pesqueiro Público, o que impossibilita hoje à CDC fazer diretamente a cessão por licitação, apesar da ser área da Companhia. A cessão deverá ser realizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA que é hoje quem envolve a área de pesca. A CDC teve uma reunião com o Secretário de Pesca, Sr. Jorge Seif Júnior, e ele se mostrou muito aberto em ceder para a Companhia a possibilidade de fazer a licitação da concessão. Porém, o Ministério informou a impossibilidade por conta do art. 29, inciso IX, alínea f do anexo I do Decreto nº 9.667/2019, pois não há abertura para fazer a referida concessão, ou seja, a obrigação é do MAPA fazer essa comunicação. Visando a possibilidade de no citado Decreto conter a previsão do poder de delegar a cessão das áreas ao Porto que queiram fazer a licitação, a Diretora informou que o Ministério está em tratativas para emitir um Decreto Federal, via Presidente da República, para que o porto possa ceder os Terminais Pesqueiros, conforme seu interesse, já que há um custo com essas áreas. Portanto, sendo publicado este Decreto, a Companhia conseguirá dar os encaminhamentos necessários. A Dra. Mayhara informou que há outra possibilidade para realizar a referida concessão, que é através de Termo de Acordo de Cooperação junto com o Ministério para fazer em conjunto essa cessão, mas essa ação em conjunto

seria mais trabalhosa, tendo em vista que o MAPA informou que não tem capacidade técnica para gerenciar esse processo, ou seja, haveria a necessidade de alinhamento e elaboração do documento pelos técnicos do Ministério da Infraestrutura, em especial da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, da própria CDC e do MAPA. Logo, esse caso é bem mais complexo.

VI. Invasão dos sistemas informatizados da Companhia Docas do Ceará. Relatora: Mayhara Chaves - Presidente da Companhia Docas do Ceará.

A Dra. Mayhara Chaves informou que no dia 28 de outubro de 2019, segunda-feira, pela manhã, Dia do Servidor Público, a CDC foi surpreendida com a invasão dos hackers nos sistemas. Imediatamente o funcionário desconectou todos os servidores da rede, impedindo que as informações da Companhia fossem roubadas, mas criptografaram as informações, colocando senhas nos servidores, não dando para ter acesso aos documentos em *backups*. Portanto, a Diretora informou que para fazer a leitura de um *backup* é necessário um índice, e que, há um tempo, havia um empregado de empresa terceirizada da Companhia que salvava esse índice todos os dias, ou seja, se acontecesse algum imprevisto seria possível realizar a leitura através do *backup*. Com a saída desse funcionário não foi dada a continuidade dessa atividade. Logo, no ocorrido, foi criptografado o índice do *backup*, ou seja, o *backup* está íntegro, mas não se consegue ler por conta do índice que também está dentro do servidor. Quanto às providências tomadas, a Diretora Presidente explanou que algumas empresas do estado do Ceará estão tentando descriptografar os servidores, sendo que uma empresa conseguiu descriptografar um servidor menor. A IBM, que é proprietária desses servidores, fez uma proposta para recuperar o *backup*, com o valor de R\$ 350.000,00, onde a chance de sucesso é de 65%, então a CDC teria que pagar esse valor independente do resultado, sendo que esse é um valor muito expressivo para a situação atual da Companhia. A Companhia contratou outras duas empresas, que estão trabalhando na reconstrução do índice, onde o equipamento utilizado foi construído pela IBM, após o caso das torres gêmeas. Para recuperar os *backups*, as empresas cobraram uma taxa de R\$ 10.000,00 a R\$ 15.000,00, para realizar a avaliação e restaurar o *backup*, e a CDC só paga se a contratada obtiver sucesso. Ou seja, pagando um valor bem menor do que o IBM cobrou e mesmo assim o valor sendo de acordo com a porcentagem de sucesso. Informou que foram colocados no ar alguns sistemas, como folha de pagamento e sistema de contabilidade, bem como os e-mails corporativos. Informou, ainda, que no dia do ocorrido, foi acionada a Polícia Federal e que eles estão investigando o caso. A Companhia descobriu que o grupo de *hackers* é da Albânia, e eles informaram que publicariam nossas informações, sendo que todas as nossas informações são públicas. Quanto à motivação do ocorrido, a CDC não descartou nenhuma vertente. No dia seguinte, após o fato, foram restabelecidos os *scanners*, todos os sistemas que estão funcionando estão de forma isolada, sem acesso à internet e estão sendo reestabelecido os outros programas. Estão sendo adquiridos servidores novos e atualizados para dar o suporte necessário para colocar tudo no ar e foi instituído o Comitê de Crise. Informou que os trabalhos estão sendo feitos manualmente e o nível de eficiência está muito bom.

O Presidente do CAP solicitou que o mantivesse informado quanto ao assunto e parabenizou pelas ações que estão sendo tomadas pela gestão, nesse caso.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

VII. Atualização sobre as providências para remoção dos restos do navio NM SEAWIND. Relator: Capitão Madson Cardoso Santana – Representante da Capitania dos Portos.

O representante da Capitania dos Portos informou que a empresa que estava fazendo o levantamento postergou a vinda devido às condições climáticas e a previsão para dar continuidade é para o início do ano seguinte, janeiro ou fevereiro.

O Dr. Fábio Lavor, presidente do Conselho, informou que, em princípio, deveríamos aguardar as condições técnicas adequadas e esperar a empresa realizar o levantamento. Ressaltou que o Ministério e a Companhia estão à disposição.

- O Conselho continuará acompanhando a questão.

VIII. Atualização sobre a operacionalização do Terminal Marítimo de Passageiros. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

A Dra. Mayhara, comunicou que foi feito um evento para o lançamento do Edital, que será publicado no dia 09 de dezembro de 2019 e o leilão do Terminal Marítimo de Passageiros vai render para a Companhia Docas do Ceará o valor mensal de R\$ 54.335,00, sendo esse é um valor considerável para a Companhia, que, apesar das receitas provenientes dos eventos, tem gastos com manutenção. A Diretora informou que é a primeira vez, em edital de leilão, que consta que a Companhia vai receber o valor de outorga, porque antes todo o valor era direcionado para o caixa da União, sendo agora o valor de outorga direcionado para a CDC. Explicou que a disputa é a partir de R\$ 1,00, porque o valor da outorga não é o propósito arrecadatório para o Governo e sim para a Companhia Docas do Ceará. Há um pré-cadastro das empresas que já lançam o valor, esse valor também foi estabelecido para os aeroportos. O edital também prevê que as empresas façam investimentos no Terminal, aproximadamente de R\$ 1.600.000,00, e o contrato será de 25 anos, prorrogável até completar 70 anos. Ressaltou que não será privatização e sim concessão da área. Quanto à referida publicação, a Diretora informou que nacionalmente, mas que as mídias já divulgaram internacionalmente, já houve a procura por alguns interessados representando empresas internacionais. Dra. Mayhara ratificou que o leilão do Terminal Marítimo de Passageiro será realizado no dia 27 de março de 2020, sexta-feira, em Brasília. Informou que está em tratativas com a Prefeitura de Fortaleza e Governo do Estado para acertar quanto à duplicação da via em direção ao TMP e sobre o bondinho elétrico, ou seja, vem sendo discutido entre Prefeitura, Governo e Companhia Docas do Ceará para fazer o Memorando de Entendimentos. A Diretora salientou as grandes conquistas, como a publicação do edital, a assinatura do memorando, as três concessões, já mencionadas, bem como o recebimento do maior navio da Marinha do Brasil e o início de temporada de cruzeiros.

O Diretor Comercial, Dr. Mário Jorge, informou que, quanto à ligação para o abastecimento dos navios no berço 106, a Petrobras elaborou o projeto, mas que por conta dos investimentos não foi executado. De acordo com ele, o Sr. Eduardo Bellaguarda informou que encaminhará o projeto com o EVTE para a CDC.

O Presidente do CAP, Fábio Lavor, parabenizou a Dra. Mayhara pela persistência e Dr. Mário Jorge por conseguir resgatar o projeto em 2018, bem como

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

conseguir convencer trazer o recurso para a dragagem que foi uma ação necessária e importante para o sucesso do leilão. Ressaltou a grande movimentação que o TMP trará para a cidade.

IX. Atualização sobre o processo de transferência do parque de tancagem do Porto de Fortaleza para o Porto do Pecém – Situação da comissão interportos. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Dr. Mário Jorge iniciou informando que a ANTAQ vem se posicionando favorável à tancagem na região do Porto do Mucuripe. Ele informou que esteve em Barueri, São Paulo, visitando o Parque de tancagem da Ipiranga, onde o referido parque é situado dentro da cidade, e pretende construir o mesmo padrão no Mucuripe. Informou que o projeto está todo pronto e que está aguardando a autorização da ANP. Após a autorização, será construído 23.000m³ de tanques para adequar a tancagem e assim terá mais capacidade e melhorará o atendimento.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

X. Atualização sobre o problema do tráfego de caminhões dos moinhos no entorno do Porto. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Dr. Mário Jorge informou que os três moinhos têm uma proposta de terreno para alugar e que isso está em discussão, e que os mesmos estão com interesse de resolver a questão. De acordo com ele, com a construção da via pela Prefeitura, os moinhos poderão ter mais interesse em participar do projeto da construção da área de estacionamento para caminhões.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

XI. Atualização sobre o processo para aumentar o volume de cargas no Píer Petroleiro. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira - Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Comercial, Dr. Mário Jorge, informou que o Porto tem uma plataforma de 90m, o berço interno tinha capacidade para navio de até 50.000 toneladas e até 60.000 toneladas no berço externo. Porém a Capitania dos Portos reduziu o berço externo para 50.000 toneladas e o berço interno para 40.000 toneladas. De acordo com ele, o Dr. Miguel Andrade, Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária da CDC, informou que identificou um documento que atesta a capacidade de 50 e 60 toneladas, e vai solicitar aos engenheiros da Companhia que ratifiquem o referido documento, juntamente com o laudo técnico, para encaminhar para a Capitania dos Portos. Informou, ainda, que o prazo para realizar o teste físico para atestar o documento é de 60 dias.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

ASSUNTOS GERAIS:

Visando realizar um apanhado das movimentações realizadas em 2019 no Porto de Fortaleza, o Diretor Comercial, Dr. Mário Jorge, informou que a quantidade de movimentação no mês de novembro/2019 foi 456.000 toneladas, totalizando 9% abaixo da movimentação do mesmo período em 2018. Quanto à quantidade total da carga movimentada, em 2018 foram 4.396.000 toneladas, e em 2019, até novembro, foram movimentadas 4.068.000 toneladas. Essa redução aconteceu principalmente por conta da saída da empresa Log-in Logística Intermodal S.A. Quanto à movimentação de trigo, o padrão está sendo mantido, mas a perspectiva é de que ocorra uma grande movimentação em dezembro/19, pois já existem quatro navios de trigo previstos para o período. Contudo, o resultado é positivo em todas as cargas, exceto na carga geral por causa da saída empresa Log-in. No tocante à movimentação de frutas, foi menor comparado a 2018, tendo em vista que a safra neste ano foi menor, então não houve a produção prevista. De acordo com o Diretor, no decorrer de 2019, foram fechados alguns contratos com várias cargas. Atualmente, o Porto está movimentando seis cargas diferentes de grãos sólidos não cereais, manganês, escória, gesso, fertilizante (enxofre), coque e chegará um navio com outra carga em dezembro. Os trabalhos realizados estão impulsionando esse tipo de movimentação.

Quanto às ações realizadas pela gestão da Companhia Docas do Ceará em 2019, a Dra. Mayhara Chaves, informou que as receitas caíram cerca de 3%, devido à movimentação de cargas, mas as despesas caíram também, cerca de 4%, e persiste a intenção de reduzir as despesas. Informou que o EBITDA também melhorou com aumento de quase 20%. A Diretora falou sobre as principais ações: na área de negócios destacou a obtenção do alfandegamento do Porto, na qual o Dr. Mário teve um papel fundamental para este acontecimento, o anúncio do leilão do Terminal Marítimo de Passageiros, a autorização das três áreas pela ANTAQ e Ministério de Infraestrutura, a atuação na participação da ampliação da capacidade de movimentação, os novos contratos de viabilização de movimentação de cargas no porto de Fortaleza, como o minério de ferro, o reajuste tarifário de 5,64% que foi aprovado pela ANTAQ, a assinatura do Memorando de Entendimento junto à Prefeitura de Fortaleza e ao Governo do Estado do Ceará para melhoria de acesso, bem como a reestruturação no organograma da Companhia, onde já tinha sido feita a proposta pelos Diretores Mário Jorge Cavalcanti Moreira e Francisco Humberto Castelo Branco Araújo. Cita-se ainda a aprovação da Política de Nomeações de funções comissionadas e de gratificações técnicas, estabelecendo requisitos para serem cumpridos para ocupação dos cargos, e em novembro/2019 foi aberta seleção para ocupação de dois cargos comissionados, prática esta a ser adotada nos próximos processos de seleção. Informou que no 1º semestre/2019 teve 0 publicações positivas nas mídias sociais, já no 2º semestre/2019 este número foi para 46 publicações positivas nas mídias, como TV, jornais, site, rádio e redes sociais, ou seja, vem sendo feita essa divulgação do que tem sido realizado na Companhia. A Diretora informou que em outubro/2019 teve a maior receita mensal dos últimos 5 anos, sendo R\$ 7.400.000,00 provenientes de receita. Informou, ainda, que houve alteração dos Normativos Internos para a melhoria dos controles, o fortalecimento da área de gestão de risco e integridade, a reestruturação da ouvidoria, a revisão dos Comitês, o início dos trabalhos do PMGP, a estruturação da área de Planejamento e Controle, dentre outras ações. Na área financeira, a Companhia tinha cerca de R\$ 68.000,00 de dívidas, e foram todas regularizadas, bem como foram

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

regularizadas as contas a receber e conseqüentemente aumentado o faturamento. Informou que houve a redução de 72% das ações trabalhistas comparando setembro/2019 a setembro/2018, a redução dos passivos trabalhistas em cerca de 16%, a redução de processos judiciais em cerca de 55%, a recuperação de ativos no nível em cerca de R\$ 315.000.00,00, comprovando que o Jurídico vem fazendo um trabalho muito eficiente. Quanto à infraestrutura do Porto, foi feita a manutenção dos equipamentos náuticos, aquisição de novos equipamentos, aquisição de defensas, pintura do prédio, dentre outras. Na área de comunicação, vêm sendo desenvolvidas ações internas e externas com divulgações, bem referentes às agendas dos Diretores. Por fim, a Diretora Presidente informou que a perspectiva para próximo ano é a busca de novas cargas, luta para a permanência da tancagem e crescimento constante do Porto.

O Presidente do CAP, Fábio Lavor, parabenizou a gestão pela evolução do Porto, mas ressaltou que ainda tem muito a caminhar e a trilhar. A gestão também foi parabenizada pelos demais membros do Conselho.

Comunicados finais de interesse:

Nada mais havendo a ser falado, o Presidente do CAP agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

Fortaleza, 13 de dezembro de 2019.

FABIO LAVOR TEIXEIRA
Presidente

MAYHARA MONTEIRO PEREIRA CHAVES
Conselheiro

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
Conselheiro

BRUNO IUGHETTI
Conselheiro

FRANCISCO JOSÉ T. SANTANA
Conselheiro

CAIO BRENO MOREIRA DAMASCENO
Conselheiro

RODRIGO DE CASTRO PEREIRA
Conselheiro

PAULO RENATO DA SILVA REGIS
Conselheiro

FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS
Conselheiro

OSWALDO GEORGE FONTENELE
Conselheiro

MADSON CARDOSO SANTANA
Conselheiro

MAYARA SOUSA
Secretária